

A INDISPENSABILIDADE DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

THE INDISPENSABILITY OF THE EDUCATIONAL PLANNING PROCESS

Adriana Alves de Souza¹

Ivanir da Costa Alves²

Leaci Martins da Silva Sousa³

Jeromice Moreira da Silva⁴

Resumo: Este artigo propõe uma investigação sobre a relevância do ato de planejar no contexto educacional, enfatizando seu impacto positivo na qualidade do ensino e no desenvolvimento abrangente dos estudantes. Reconhecendo o planejamento como uma prática fundamental que permeia diversas dimensões da vida, desempenhando um papel decisivo na consecução de metas e na eficácia de ações, destaca-se sua importância ampliada no âmbito educacional. Nesse contexto, o planejamento direciona estratégias e orienta ações que moldam o processo de ensino-aprendizagem. Os referenciais teóricos utilizados foram: Vasconcellos (2019), Libâneo (2001; 2016), Veiga (1996), entre outros. A condução deste estudo envolveu uma abordagem de pesquisa exploratória, qualitativa e bibliográfica, buscando uma compreensão aprofundada do tema em questão. A pesquisa visou identificar pontos específicos relevantes sobre o ato de planejar, com a intenção de aprofundar o entendimento dos principais aspectos relacionados. A análise bibliográfica revelou que o planejamento educacional vai além da mera defini-

1 Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; adriana.lopes@seduc.go.gov.br

2 Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; acwania@gmail.com

3 Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; leaci.sousa@seduc.go.gov.br

4 Doutora em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; jeromice@hotmail.com

ção de atividades a serem realizadas, destacando-se por sua capacidade de promover uma educação eficiente, significativa e alinhada aos objetivos pedagógicos.

Palavras-chave: Planejamento Educacional; Gestão Escolar; Eficiência Pedagógica; Estratégias de Ensino

Abstract: This article proposes an investigation into the relevance of the act of planning in the educational context, emphasizing its positive impact on the quality of teaching and the comprehensive development of students. Recognizing planning as a fundamental practice that permeates various dimensions of life, playing a decisive role in achieving goals and the effectiveness of actions, its expanded importance in the educational field is highlighted. In this context, planning directs strategies and guides actions that shape the teaching-learning process. The theoretical frameworks used include Vasconcellos (2019), Libâneo (2001; 2016), Veiga (1996), among others. The conduct of this study involved an exploratory, qualitative, and bibliographic research approach, seeking an in-depth understanding of the topic at hand. The research aimed to identify specific relevant points about the act of planning, with the intention of deepening the understanding of key related aspects. The literature analysis revealed that educational planning goes beyond the mere definition of activities to be carried out, standing out for its ability to promote efficient, meaningful education aligned with pedagogical objectives.

Keywords: Educational Planning; School Management; Pedagogical Efficiency; Teaching Strategies

Introdução

A prática do planejamento no contexto educacional assume um papel fundamental na criação de uma experiência de ensino enriquecedora e no fomento ao desenvolvimento integral dos estudantes. Em um cenário em que a qualidade da educação é um alicerce essencial para o avanço social, o ato

de planejar se torna uma ferramenta estratégica, orientando esforços para aprimorar continuamente o processo de ensino-aprendizagem.

O objetivo deste artigo é investigar a relevância do ato de planejar no contexto educacional, enfatizando seu impacto positivo na qualidade do ensino e no desenvolvimento abrangente dos estudantes. Portanto, busca explorar a expressiva influência do planejamento educacional, evidenciando sua importância vital na elevação do padrão de ensino e na promoção do crescimento abrangente dos alunos. Ao examinar as diversas facetas do ato de planejar, desde a formulação de estratégias pedagógicas até a eficiente organização do currículo, busca-se destacar como essa prática se converte em um agente transformador na formação dos educandos.

Conforme Vasconcellos (2019, p.3), “uma das funções essenciais do Planejamento é a produção de sentido”, pois assegura que o trabalho docente seja estruturado de maneira coesa, proporcionando qualidade ao ensino.

A proposta aqui apresentada se justifica pela necessidade de discutir o uso do planejamento, considerando-o crucial na formação e atuação do pedagogo e professor. Freire (1967), que considera a possibilidade de reinvenção do cotidiano e autonomia, mesmo que relativa, nas práticas escolares.

No contexto da investigação sobre a relevância do ato de planejar no contexto educacional, enfatizando seu impacto positivo na qualidade do ensino e no desenvolvimento abrangente dos estudantes, a hipótese da pesquisa é a efetiva aplicação do planejamento educacional, incorporando estratégias pedagógicas inovadoras, currículo bem estruturado e consideração das necessidades individuais dos alunos, está positivamente associada à melhoria da qualidade do ensino e ao desenvolvimento integral dos estudantes.

Assim, a pesquisa foi motivada pelo reconhecimento da dinâmica presente na prática cotidiana dos sujeitos e pela necessidade de estudos sobre a temática do planejamento. Partimos do pressuposto de que, quando executado de maneira eficiente, o planejamento não apenas estabelece objetivos e metas, mas também promove um ambiente educacional dinâmico, adaptável e centrado nas necessidades individuais dos alunos. Desta forma, a abordagem deste artigo busca ressaltar a relevância do planejamento

docente na contribuição para um ensino de qualidade, abrangendo a diversidade cultural e as necessidades individuais dos sujeitos, compreendidos enquanto detentores de direitos.

METODOLOGIA

Este trabalho representa o desdobramento de uma pesquisa bibliográfica que se propõe a discutir o planejamento escolar no contexto educacional, destacando a importância do ato de planejar no contexto educacional, ressaltando seu impacto positivo na qualidade do ensino e no desenvolvimento abrangente dos estudantes. A investigação, fundamentada em uma revisão criteriosa da literatura, visa compreender a centralidade do planejamento escolar, destacando como esse processo estratégico contribui de maneira positiva para aprimorar a excelência do ensino e promover um desenvolvimento integral dos estudantes.

Ao explorar diversas fontes bibliográficas, incluindo obras de autores especializados na área educacional, este trabalho pretende oferecer uma visão abrangente sobre o papel essencial do planejamento na configuração de práticas pedagógicas eficazes. A análise crítica e a síntese de diferentes perspectivas apresentadas na literatura visam enriquecer o entendimento sobre a relevância do ato de planejar no ambiente educacional contemporâneo

O embasamento teórico central deste estudo foi fundamentado nas obras de autores reconhecidos na área, sendo Vasconcellos (2019), Libâneo (2001; 2016), Padilha (2001), entre outros.

A abordagem adotada envolveu uma extensa revisão bibliográfica, baseada nas contribuições de pesquisadores renomados na área, com destaque para Fonseca (2002). A natureza da pesquisa é eminentemente bibliográfica, uma vez que se baseia na análise de referências teóricas previamente examinadas e disponíveis em meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos e páginas de sites. Como ressalta Fonseca (2002), esse tipo de pesquisa é essencial para o pesquisador, fornecendo uma visão abrangente do conhecimento acumulado sobre o tema.

A pesquisa bibliográfica não apenas serve como ponto de partida em qualquer empreendimen-

to científico, permitindo ao pesquisador explorar o panorama existente sobre o assunto, mas também é capaz de “constituir a base principal para estudos cujo foco reside na coleta de informações e conhecimentos prévios relacionados ao problema investigado” (Fonseca, 2002, p. 32).

Essa abordagem metodológica possibilita uma compreensão mais ampla do planejamento, ao viabilizar a comparação e a análise de diferentes perspectivas de diversos autores sobre o mesmo tema. A riqueza da pesquisa bibliográfica reside na capacidade de contextualizar o planejamento escolar, explorando suas nuances sob diferentes prismas e contribuindo para uma compreensão aprofundada e informada desse fenômeno educacional.

Importância do Planejamento na Qualidade do Ensino

O processo de planejamento é uma presença constante em diversos contextos do nosso cotidiano, desempenhando um papel crucial na área educacional. Na educação, especificamente, o ato de planejar é um guia orientador para as ações que os professores desenvolverão. Para ser eficaz, esse planejamento precisa ser útil, funcional, com objetivos claros e uma previsão consciente de ações.

É importante ressaltar que o planejamento não pode ser concebido como um roteiro pré-estabelecido e inflexível. Cada sala de aula apresenta uma realidade única, com desafios e soluções específicos. Diante dessa diversidade, cabe ao educador adaptar seu planejamento diariamente, de modo a conduzir as ações de acordo com as práticas docentes que se fazem necessárias.

Na educação, o planejamento é um processo que envolve a organização e coordenação de ações pedagógicas, considerando tanto a realidade interna quanto externa à escola. Esta pesquisa concentrou-se no planejamento educacional e escolar, utilizando a revisão teórica como método para coleta de dados e referencial teórico.

Na análise de Bastos (2018), intitulada “Planejamento educacional: um processo indispensável”, o autor reflete sobre o papel do planejamento educacional no Brasil, destacando como essa etapa contribui para a construção da cidadania. O texto ressalta a importância do ato de planejar para alcançar

metas desejadas, enfatizando a necessidade de engajamento de toda a sociedade. O autor argumenta que, além da colaboração entre entes Federal, Estadual e Municipal, a participação ativa da sociedade é crucial, uma vez que a educação visa atender às reais necessidades da população brasileira.

A pesquisa “Planejamento Educacional Participativo” conduzida por Fonseca, Nascimento e Silva (1995) resgata a concepção da participação e mobilização popular na elaboração de um planejamento educacional voltado para atender às necessidades da comunidade. Os autores destacam que, além da colaboração entre os entes federativos na reflexão sobre o planejamento educacional, é essencial a cooperação dos cidadãos. Através dessa parceria, a identidade nacional é fortalecida, contribuindo para o resgate da cidadania e a execução de uma educação que não seja apenas para as massas, mas construída com a participação ativa delas.

O Planejamento é de suma importância para o funcionamento da Instituição Escolar na educação, a grande discussão é sobre a gestão escolar dentro da escola pública e privada, os principais pontos discutidos nos simpósios e congressos é sobre o desenvolvimento e qualidade da educação no Brasil. Portanto, o planejamento se faz necessário desde a educação infantil que é a base para a continuação do ensino fundamental, médio e superior.

Vasconcellos (2019) destaca que o planejamento desempenha um papel fundamental na produção de sentido no contexto educacional. A coesão e a organização presentes em um planejamento bem estruturado proporcionam a base necessária para a eficiência do trabalho docente. A consideração de Libâneo (2001; 2016) reforça a importância de uma prática pedagógica que contemple a diversidade cultural, reconhecendo que a educação deve ser um espaço inclusivo que respeite e valorize as diferenças individuais.

A abordagem de Veiga (1996) amplia a perspectiva ao enfatizar a relevância da integração de metodologias ativas no planejamento de aulas. Essa prática não apenas enriquece o processo de aprendizagem, tornando-o mais significativo e participativo, mas também tem um impacto positivo na qualidade do ensino ao estimular a participação ativa dos estudantes.

A flexibilidade e adaptabilidade, preconizadas na concepção de planejamento de aulas, são

abordadas como aspectos cruciais por diversos estudiosos. A ideia de que práticas de planejamento flexíveis e adaptáveis estão associadas a uma maior capacidade de lidar com as mudanças nas dinâmicas educacionais, apresentada por Vasconcellos (2019), sugere que a prontidão para ajustes contribui para um desenvolvimento mais abrangente dos estudantes, que estão inseridos em um ambiente educacional dinâmico e em constante evolução.

Segundo Padilha (2001, p. 63), ressalta que o planejar tem vários sentidos um deles é a forma de responder um problema, criando os meios para alcançar o objetivo desejado. [...] planejar, em sentido amplo, é um processo que “visa a dar respostas a um problema, estabelecendo fins e meios que apontem para sua superação, de modo a atingir objetivos antes previstos, pensando e prevendo necessariamente o futuro”, mas considerando as condições do presente, as experiências do passado, os aspectos contextuais e os pressupostos filosófico, cultural, econômico e político de quem planeja e com quem se planeja.

Desta forma, Padilha (2001, p. 30) diz que: “O planejamento será, portanto, tanto mais eficaz quanto mais cuidada for à reflexão promovida: rigorosa, crítica, de conjunto e livre de tendências e de ideias preconcebidas”. Posto isto, o referido autor segue dizendo, “o ato de planejar é sempre processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação, de previsão de necessidades e racionalização do emprego de meios necessários para a concretização de objetivos”.

No contexto brasileiro, o planejamento educacional busca alcançar metas educacionais a médio e longo prazo, adotando uma abordagem contínua que serve como referência entre o objetivo final e os passos necessários para atingi-lo. Esse tipo de planejamento em nível nacional abrange a identificação de problemas, desafios e prioridades em todos os níveis de ensino, desde a Educação Infantil até a Pós-Graduação. A expectativa é que, por meio de uma abordagem racional e organizada, seja concretizada uma educação inclusiva, de qualidade e igualitária, tanto nas condições de acesso quanto ao longo da trajetória educacional. Sob essa perspectiva, Libâneo (2001) destaca que o planejamento é um processo contínuo que envolve o conhecimento e análise da realidade escolar em suas condições concretas, a busca por alternativas para solucionar problemas e a tomada de decisões.

Sendo assim, o planejamento é o ato de criar um determinado plano para alcançar seu propo-

sito na educação. Para tal pode-se dizer que a gestão participativa é a construção, organização, estruturação e preparação para caminhar de mãos dadas nas decisões e comunicação juntamente com a equipe de forma engajada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

À luz das investigações empreendidas, tornou-se evidente a significativa relevância do planejamento no contexto do cotidiano escolar. Este processo de planejar não apenas possibilita uma otimização da prática docente, mas também faculta ao professor a delimitação de metas e objetivos específicos para suas aulas, constituindo-se como uma ferramenta valiosa para a eficácia do ensino.

É crucial compreender que o planejamento não deve ser concebido como um artefato inflexível, imune às dinâmicas da realidade. Pelo contrário, ele deve ser encarado como um exercício constante, capaz de se adaptar e evoluir em consonância com as demandas do contexto. O planejamento, nesse sentido, não pode impor à realidade que se ajuste a suas premissas, mas sim, deve ser maleável, permitindo ao professor realizar ajustes sempre que necessário (Vasconcelos, 2002).

O professor, ao abordar o planejamento, deve internalizar a perspectiva de que este é um guia orientador, e não uma prescrição definitiva. Em vez de ser encarado como um conjunto imutável de diretrizes, o planejamento deve servir como um instrumento flexível, capacitando o educador a adaptar-se dinamicamente a situações imprevistas ou desvios em relação ao previamente estabelecido. Essa visão dinâmica e ajustável do planejamento é essencial para que o docente possa manter sua prática pedagógica alinhada com as necessidades em constante evolução do ambiente escolar (Gandin, 1994).

O ato de planejar exerce uma influência significativa no desenvolvimento integral dos estudantes, abrangendo dimensões cognitivas, sociais, emocionais e éticas. Um planejamento eficiente é capaz de fomentar uma educação holística, considerando as diversas facetas do crescimento individual (Martinez, 1977).

A concepção do planejamento como uma estratégia dinâmica de ação, em contraposição a

uma meta estática e inflexível, desempenha um papel fundamental. Nesse contexto, o educador valoriza a execução das etapas delineadas, mantendo uma abordagem flexível para ajustes conforme necessário. Ele adapta e modifica as atividades planejadas, alinhando-as aos interesses dos alunos.

Durante a implementação do planejado, imprevistos podem surgir, destacando a importância de uma avaliação constante do planejamento, com readaptações conforme as necessidades e preferências dos educandos. Essa abordagem reconhece a natureza dinâmica do processo educacional e destaca a flexibilidade como essencial para garantir uma prática pedagógica eficaz.

Libâneo (2001) argumenta que o planejamento é uma ação global da escola, abrangendo todos os assuntos relacionados a ela. Gandin (1995) enfatiza a presença do planejamento diário no cotidiano de qualquer atividade, profissional, educacional ou familiar. Vasconcellos (2006) ressalta que o planejamento abrange diferentes esferas, conhecimento crucial para os educadores. Moretto (2007) destaca que planejar é articular a ação, elaborando definições simples por meio de atitudes, ações e conhecimentos científicos ou acadêmicos para o desenvolvimento de cada situação.

O planejamento educacional também é percebido como um instrumento de prática social para transformação da realidade, em consonância com a concepção de uma educação como prática da liberdade (Freire, 1967). Freire (1967, p. 43) salienta que a interação do homem com o mundo é fundamental para modificar sua realidade, indicando a necessidade de prepará-lo para não depender do assistencialismo do governo, promovendo sua autonomia.

Com base em uma educação que proporciona ao sujeito a percepção da realidade, Vasconcellos (2002) destaca o planejamento como espaço de luta e participação do sujeito. Calazans (2003, p.15) reflete sobre a preparação do sujeito para participar do planejamento, evidenciando a importância desse processo.

Diante desse contexto, ressalta-se a relevância do planejamento diário, enfocando suas variáveis específicas para o contexto didático e pedagógico. Cada professor é incentivado a elaborar cuidadosamente seu planejamento diário, reconhecido como um elemento fundamental para o processo de aprendizagem escolar, proporcionando uma condução mais adequada e efetiva das ações educativas.

A importância do planejamento na qualidade do ensino, conforme destacado por Vasconcelos (2002), assume um papel crucial na eficácia e no aprimoramento dos processos educacionais. Essa abordagem ressalta não apenas a necessidade, mas a relevância de um planejamento cuidadoso e bem elaborado como elemento fundamental para garantir padrões elevados de aprendizado. Através desse enfoque, Vasconcelos evidencia a influência direta do planejamento na promoção de práticas pedagógicas mais eficientes e na obtenção de resultados educacionais significativos.

Freire (1967, p. 43) destaca o planejamento educacional como um elemento fundamental no desenvolvimento integral dos estudantes. Nessa perspectiva, o autor ressalta a importância de uma abordagem estratégica na educação, onde o planejamento não apenas direcione as ações pedagógicas, mas também contribua para a formação integral dos educandos. Ao salientar essa conexão entre o planejamento e o desenvolvimento dos estudantes, Freire evidencia a relevância dessa prática na criação de ambientes educacionais que favoreçam o crescimento cognitivo, social e emocional dos aprendizes.

Além das pesquisas sobre o planejamento educacional, é relevante considerar aquelas centradas no Planejamento Escolar. Defende-se que os primeiros passos ao pensar no planejamento escolar incluem a reflexão e diagnóstico da realidade, a elaboração e execução de um plano, e a avaliação desse plano, orientando-se para futuros planejamentos.

Ao analisar essas pesquisas, torna-se evidente que a perda da essência do ato de planejar se manifesta quando o planejamento é reduzido a um preenchimento burocrático e descontextualizado de papéis. Assim, a prática de minimizar o planejamento ao cumprimento de tarefas e normas, preenchendo tabelas e planilhas desvinculadas das necessidades e realidade dos educandos e da prática em sala de aula, é destacada como um fenômeno prejudicial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como considerações finais desta pesquisa, destaca-se a conclusão de que a eficácia de um planejamento está intrinsecamente ligada ao comprometimento daqueles que o colocam em prática. É

incontestável que a elaboração de um planejamento só alcança resultados significativos se for continuamente avaliada e ajustada de acordo com as emergentes necessidades do público-alvo.

A busca incessante pela melhoria da qualidade educacional é uma responsabilidade que recai sobre toda a sociedade e deve ser uma jornada contínua. Contudo, para efetivar essa busca, é imperativo o ato de planejar. A realização de um planejamento não apenas fomenta a produtividade, mas também proporciona a segura condução das ideias propostas, além da convicção de alcançar os resultados desejados. Um planejamento bem-sucedido exige um diagnóstico detalhado e a construção colaborativa com a comunidade, ressaltando a importância do envolvimento de todos os interessados no processo educacional.

O conceito de planejamento ainda suscita dúvidas em muitos professores, pois alguns não se dedicam a buscar informações ou a realizar pesquisas na área, resultando em aulas marcadas por improvisações. O ato de planejar, por sua vez, atua como um mecanismo de prevenção de possíveis erros e proporciona uma ampla gama de possibilidades, uma vez que demanda pesquisa para a elaboração das aulas, ao mesmo tempo em que fomenta a reflexão sobre diversos aspectos presentes no cotidiano educacional.

O planejamento, como recurso valioso, permite traçar objetivos e metas, oferecendo uma estrutura para a programação e organização das atividades. Para um planejamento preciso, é essencial um processo reflexivo, transformando a decisão sobre a ação em uma busca pela concretização de objetivos em prazos determinados e definidos.

É crucial salientar que o planejamento não é algo estático e definitivo; ao contrário, é um processo em constante evolução. A capacidade de re-planejar é essencial para abranger as necessidades que surgem ao longo do percurso, proporcionando adaptabilidade e flexibilidade diante das complexidades do ambiente educacional

REFERÊNCIAS

BASTOS, Manoel De Jesus. Planejamento educacional: um processo indispensável. Anais V... CO-NEDU. Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/48600>>. Acesso em: 19/01/2024.

CALAZANS, Maria Julieta Costa. Planejamento da educação no Brasil – Novas estratégias em busca de novas concepções. In: KUENZER, Acácia Z; CALAZANS, Maria Julieta Costa; GARCIA, Valter. Planejamento e educação no Brasil. São Paulo. 6ª ed., Cortez, 2003.

FONSECA, João Pedro da; NASCIMENTO, Francisco João; SILVA, Jair Militão da. Planejamento educacional participativo. Revista da Faculdade de Educação, São Paulo, v. 21, n. jan/jul 1995, p. 79-112, 1995.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

GANDIN, Danilo. Planejamento Como Prática Educativa. 8 ed. São Paulo: Loyola, 1994.

GANDIN, Danilo. A prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental. Petrópolis: Vozes, 1995.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática. 4. ed. Goiânia: Alternativa, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. A teoria do ensino para o desenvolvimento humano e o planejamento de ensino. Educativa. Goiânia, v. 19, n. 2, p. 353-387, maio/ago. 2016.

MARTINEZ, Maria Josefina; LAHORE, Carlos E. Oliveira. Planejamento escolar. São Paulo: Sarai-va, 1977.

MORETTO, Vasco Pedro. Planejamento: planejando a educação para o desenvolvimento de competências. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento dialógico: como construir o projeto político pedagógico da escola. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Sobre o Planejamento Escolar: Momentos Iniciais, Projeto de Ensino- Aprendizagem e Trabalho por Projetos. In: Gestão da Sala de Aula. São Paulo: Libertad, 2019.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: Projeto de Ensino- Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. 10 ed. São Paulo: Libertad, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político-Pedagógico da Escola: Uma Construção Possível. Campinas: Papyrus Editora, 1996.